



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 3120 04/06/2025

MGI REALIZARÁ SEGUNDA EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL UNIFICADO, AINDA EM 2025

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNPNU) vai ofertar 3.652 vagas, sendo 3.144 para cargos de nível superior e 508 para nível intermediário. Desse total, 2.480 vagas serão de provimento imediato e 1.172 destinadas ao provimento no curto prazo, após a homologação dos resultados. As oportunidades estarão distribuídas em 36 órgãos federais.

Entre os órgãos com vagas autorizadas estão o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a Aeronáutica, Exército, a Funai, o IBGE, o Instituto Chico Mendes (ICMBio), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), entre outros. O MGI destacou que a autorização leva em consideração a compatibilidade orçamentária e a necessidade de recomposição dos quadros do serviço público federal.

A ministra Esther Dweck ressaltou que o modelo unificado visa democratizar o acesso aos concursos, ampliar as oportunidades para a população de todas as regiões do país e fortalecer o Estado com profissionais qualificados. O concurso seguirá o modelo regionalizado, com possibilidade de o candidato escolher vagas em diferentes regiões.

O processo será organizado pelo mesmo modelo da primeira edição, com provas em cidades de todos os estados e estrutura voltada para inclusão, acessibilidade e ampliação da transparência nos concursos públicos.

Aplicação das provas

O CPNU 2 contará com dois dias de aplicação de provas:

1º dia (05/10/2025): Provas objetivas para todos os candidatos inscritos;

2º dia (07/12/2025): Provas discursivas, exclusivas para os candidatos habilitados na primeira fase e convocados para a segunda etapa.

ESTHER DWECK REBATE AJUSTE FISCAL NO GT DA REFORMA ADMINISTRATIVA

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou nota nesta sexta-feira (30/05) reagindo com surpresa à declaração do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), coordenador do Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa, sobre a inclusão de pautas de ajuste fiscal nas discussões do GT. Em entrevista ao jornal O Globo, o parlamentar sugeriu tratar temas como a desvinculação do salário mínimo dos benefícios previdenciários e das despesas com saúde e educação.

Segundo o MGI, esse tipo de proposta jamais foi apresentado nas duas reuniões realizadas nesta semana com os integrantes do grupo. Em um dos encontros, participaram a ministra Esther Dweck e os deputados Pedro Paulo, Zé Trovão (PL-SC) e Fausto Jr (União-AM). A outra reunião ocorreu entre representantes das áreas técnicas do Ministério e do Congresso Nacional.

De acordo com a nota, a criação do GT foi proposta pela Câmara dos Deputados com a finalidade de aprofundar o debate sobre avaliação de desempenho dos servidores públicos. O tema estava originalmente incluído no projeto de lei que tratou da recomposição salarial e da reestruturação de carreiras do funcionalismo federal.

O MGI ressaltou que o objetivo do Grupo de Trabalho é avançar em medidas consensuais entre Executivo e Legislativo, envolvendo diferentes partidos e tendo como foco central a melhoria da eficiência do Estado. O início do diálogo foi avaliado como positivo pelo Ministério, mas a introdução de pautas de ajuste fiscal, não acordadas previamente, pode comprometer o ambiente de construção conjunta entre os poderes.

As entidades representativas reafirmam a crítica à composição do grupo, criado pelo presidente da Câmara Federal, por não ter a participação de quem representa os interesses da categoria dos servidores federais e seguirão atentas aos desdobramentos do GT.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSEMPÚBLICO